

OFICINA DE ESTÍMULO COGNITIVO PARA IDOSOS

Sara Pereira da Silva¹; Márcia Regina Martins Alvarenga²

¹ Bolsista; ² Orientadora

Cidade Universitária de Dourados – Caixa postal 351 – CEP: 79804-970

shara_agts@hotmail.com; ; marciaregina@uems.br

Área de conhecimento: Ciências da saúde

Resumo

O déficit cognitivo em idosos consiste em lentidão leve, generalizada e perda de precisão. Pessoas idosas normais mantêm desempenho cognitivo estável quando medidos por avaliação cuidadosa e testagem cognitiva repetida. Memória nada mais é do que a capacidade de reter e recuperar informações e, com, isso alterar nosso comportamento em função de experiências anteriores. As oficinas que ocorrerão no centro de Serviço Social do Comércio visam obter uma melhora na autoestima, socialização e realização de exercícios que recuperem e melhorem as funções cognitivas de idosos que são assistidos pela equipe SESC. A oficina de estimulação de funções cognitivas ajuda a minimizar os sintomas depressivos que os idosos apresentam por falta de socialização, falta de participação em atividades sociais e físicas. Ao estimular no idoso a participação nas oficinas, permite-se um avanço em sua qualidade de vida. A amostra é composta de idosos de 60 anos e mais, assistidos pela equipe SESC. Mínimo de 10 e máximo de 30 idosos. Critérios de inclusão: idoso que se locomova sozinho, que apresente queixa de perda ou lapso de memória, concorde em ser avaliado quanto ao estado cognitivo através do Mini-Exame do Estado Mental, Teste do desenho do relógio, Teste de Fluência Verbal; responder o questionário social e de saúde (sexo, idade, escolaridade, estado civil, renda familiar, prática de atividade física, participação em atividade social, presença de diagnóstico médico, número de medicamentos por dia e autoavaliação da saúde); concordar em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e ser associado ao SESC.

Palavras-chave: Idoso. Déficit cognitivo. Promoção da saúde. Enfermagem gerontológica.